

Relatório Geral Final

Curso de Formação Inicial do XX Concurso

CARGA HORÁRIA, CONTEÚDO E VALORES:

De acordo com o artigo 17 e seguintes da Resolução Enfam 2/2016 (atual 2/2025), o curso de formação inicial para magistrados recém ingressos na carreira é obrigatório, presencial e constitui etapa do processo de vitaliciamento.

A carga horária mínima é de 480 horas-aulas, distribuídas em até 4 meses, realizado de modo contínuo com: 40 horas-aulas destinadas ao módulo nacional de responsabilidade direta da Enfam; 200 horas-aulas com abordagem dos temas constantes no Anexo II da referida Resolução, e as demais horas utilizadas para atividades práticas supervisionadas e outros temas de interesse do tribunal não contemplados no Anexo II.

O Curso de Formação Inicial dos 104 juízes aprovados no XX Concurso (doravante CFI-XX) foi então planejado e executado com o total de **508 horas-aulas**, sendo um total de **468 horas-aulas do módulo regional** e 40 horas do módulo nacional da Enfam.

Iniciando-se em **24 de junho e encerrado no dia 27 de setembro de 2024**, o CFI-XX durou 14 semanas e 69 dias úteis.

A primeira semana do curso (24 a 28 de junho de 2024), foi destinada à ambientação, ao conhecimento do Tribunal e funcionamento do CFI-XX.

A semana do módulo nacional da Enfam deu-se de 1º a 05 de julho de 2024, com a continuidade do curso regional a partir da terceira semana.

Padronizamos o horário das atividades pedagógicas realizadas internamente pela Emag com **7 (sete) horas-aula por dia**, incluindo duas horas de almoço e intervalos com interregnos crescentes, da seguinte forma:

HORÁRIO PADRÃO DAS ATIVIDADES DA EMAG:

Horário	Atividade/aula	Tempo Líquido
9h30 – 10h	Chegada	
10h – 12h	Aula ou atividade 1	2h
12h – 14h	ALMOÇO	2h
14h – 15h40	Aula ou Atividade 2	1h40
15h40 – 15h50	Intervalo 1	10 min
15h50 – 17h20	Aula ou Atividade 3	1h30
17h20 – 17h40	Intervalo 2	20 min
17h40 – 19h	Aula ou Atividade 4	1h20
Total: 10h – 19h	4 aulas ou atividades	7 horas

Interpretando-se o Anexo II da Resolução Enfam 2/2016, estabelecemos como eixos do CFI-XX, os seguintes temas: I) Administração Judiciária; II) Elaboração de decisões, III) Condução de Audiências; e, IV) Soluções consensuais.

Para tanto, desde o primeiro dia, estabelecemos o contrato pedagógico com os cursistas, trazendo todas as informações prévias sobre o curso, para que o compromisso com a aprendizagem fosse mútuo.

Além disso, apresentamos como valores do CFI-XX elegidos pela equipe de Coordenação:

- Atenção ao aluno: necessidades iniciais na primeira lotação e protagonismo como discente;
- Harmonia entre aulas e atividades;
- Enfoque ético, comportamental e humanista;
- Treinamentos práticos;
- Reconhecimento das experiências anteriores;
- Conhecimento das realidades sociais.

Para implementarmos os valores pretendidos e trazer atividades práticas com metodologias ativas de ensino e aprendizagem, houve alternância entre momentos de aulas com o grupo dos 104 juízes reunidos no auditório do 25º andar do Tribunal e outras atividades com grupos de até 35 cursistas, divididos em três locais **diferentes** e com atividades **concomitantes** na sala multiuso da Emag (1º andar do TRF), Hall Nobre (25º andar do TRF) e sala multiuso do Fórum Ministro Jarbas Nobre (Al. Ministro Rocha Azevedo, 25, 16º andar).

As oficinas concomitantes das 3 turmas eram planejadas geralmente pelos coordenadores Renata Lotufo e/ou Paulo Almeida com o auxílio dos formadores de cada uma das turmas, pois o desafio era aplicar o mesmo conteúdo e a mesma metodologia ao mesmo tempo para as três turmas.

Embora trabalhoso, o modelo foi bem-sucedido e elencamos aqui as seguintes oficinas concomitantes realizadas (com os intervalos do horário padrão):

Dia	Hora	Tema:
11/07	14h-19h	Fundamentos da decisão: motivos, desvios, preconceitos e crenças
12/07	14h-19h	Audiências: orientações gerais, técnicas de condução e contatos do juiz com os participantes
17/07	10h-12h	(duas turmas) Oficina pós-campo do Aeroporto de Guarulhos e Porto de Santos
18/07	10h-12h	Simulações de audiências previdenciárias
22/07	10-12h e 14h-15h40	Simulações de audiências de custódia
24/07	10h-12h	Simulações de audiências criminais (8 turmas concomitantes, realizadas nas salas de audiências do Fórum Criminal)
25/07	10h-12h	PJ-e e orientações gerais para as PJMs
06/08	10h-12h	Oficina pós PJM
	14h-19h	Gestão de pessoas
08/08	14h-15h40	Dosimetria da pena – parte 1
	15h50- 17h20	ANPP e Juiz das Garantias

	17h40 – 19h	Dosimetria da pena – parte 2 (atividade individual)
09/08	14h-17h20	Dosimetria da pena – parte 3
12/08	14h-19h	Técnicas de conciliação
13/08	14h-17h20	Simulações de audiências de conciliação
14/08	14h-17h20	A relação entre juízes titulares e substitutos
16/08	14h-19h	Estudos de casos do Mato Grosso do Sul: indígenas, fronteira e ambiental
26, 27 e 28/08	10h-12h e 14h-15h40	Audiências com não falantes de português – intérpretes (mesmo formador, 3 turmas de até 35 cursistas em dias diversos)
	10h-12h e 14h-15h40	Media training (mesmo formador, 3 turmas de até 35 cursistas em dias diversos)
	16h- 17h30	Plantão cível, criminal e regional e atendimento a advogados (mesmo formador, 3 turmas de até 35 cursistas em dias diversos)
	16h-19h	Orientações e preparos para as entregas de tarefas avaliativas (mesmo formador, 3 turmas de até 35 cursistas em dias diversos)
10/09	9h30-17h20	Apresentações dos papers sobre Impactos da decisões judiciais de cada uma das 52 duplas de cursistas
11/09	14h-19h	Demandas estruturais
12/09	10h-12h	Oficina do “Caso Herzog” – tema Direitos Humanos

ATIVIDADES ESPECÍFICAS:

Como já explicado, as aulas e atividades práticas da Emag alternaram momentos com o grupo todo no auditório do 25º andar do tribunal e aulas práticas divididas em subgrupos de até 35 cursistas.

Além disso, o CFI-XX contou com quatro **atividades específicas** que foram objeto de avaliação: 1) Encontros “Histórias da JF”, 2) Estudos do Meio; 3) Impactos das decisões judiciais; e, 4) Práticas Jurisdicionais Monitoradas (PJMs).

1) HISTÓRIAS DA JF

Através de rodas de conversas geralmente na parte da manhã das sextas-feiras, realizamos 8 (oito) encontros em que trouxemos magistrados mais antigos, aposentados, na ativa, desembargadores, juízes titulares e substitutos para compartilhar histórias reais que marcaram a trajetória do tribunal ou de suas carreiras. Nosso objetivo era registrar a história oral do tribunal e fazer com que os novos magistrados aprendessem através da experiência prática de colegas. As rodas de conversa foram direcionadas com os seguintes temas: a) primeiros anos de carreira; b) segurança e ameaças; c) Pop Rua Jud; d) preconceitos; e) carreira: uma escolha consciente; f) Mato Grosso do Sul e JEF itinerante; g) carreira e seus caminhos do futuro; e, h) controle de crises em situações extremas.

Ao final dos 8 encontros, os cursistas elaboraram um registro refletindo sobre como as situações relatadas influenciaram nas suas visões em relação à magistratura.

2) ESTUDOS DO MEIO

Através de visitas fora do ambiente do Tribunal, os estudos do meio proporcionaram a percepção crítico-reflexiva de vários contextos sociais que afetam a atividade jurisdicional. Foram precedidos de atividades pré-campo, sucedidos de atividades pós-campo, e finalizados com registros escritos posteriormente avaliados.

Os estudos do meio realizados no CFI-XX foram os seguintes:

- 16/07/2024: Porto de Santos e Aeroporto de Guarulhos (metade da turma em cada um dos locais);
- 23/07/2024: Superintendência da Polícia Federal em São Paulo (grupo todo);
- 27, 28 e 29/08/2024: Pop Rua Jud realizado em Itaquera, São Paulo (um terço dos cursistas em cada um dos dias);
- 09/09/2024: Presídio de Franco da Rocha (metade de manhã e metade à tarde).

3) IMPACTOS DAS DECISÕES JUDICIAIS

Eleito como um dos temas previstos no Anexo II da Resolução Enfam 2/2016, em duplas, os magistrados elaboraram um paper trazendo um caso real para analisar os impactos econômicos, sociais, ambientais e/ou políticos. Os papers foram apresentados para uma dupla de formadores e avaliados por critérios pré-estabelecidos.

4) PRÁTICA JURISDICIONAL MONITORADA (PJM)

Durante 4 (quatro) semanas alternadas no transcorrer do curso (27/07 a 02/08; 19 a 23/08, 02 a 06/09 e 16 a 20/09), os magistrados foram designados para quatro unidades jurisdicionais diferentes para experimentarem o exercício da jurisdição de forma supervisionada por um juiz mais experiente e treinado.

Para tanto, previu-se um total de 160 horas, divididas em 4 (quatro) semanas cada, com a previsão e estabelecimento de metas de 8 horas de trabalho por dia.

Foram inseridas várias unidades judiciárias para o trabalho presencial, dentre as seguintes especialidades:

- De São Paulo, Capital: Varas Cíveis, Previdenciárias e Criminais. JEF de São Paulo.
- De Guarulhos: Varas mistas e JEF.
- De Barueri: Varas mistas e JEF (apenas na última PJM).

Também foram contemplados vários JEFs do interior, previamente acertados com o Gabinete de Coordenação dos JEFs, para a prolação de sentenças variadas de forma remota, com a presença física dos magistrados no tribunal. As designações foram para os seguintes JEFs: Dourados, Campo Grande, Bauru, Sorocaba, Guarulhos, Campinas, Ribeirão Preto, Franca, São José do Rio Preto, Bragança Paulista, São João da Boa Vista, Piracicaba, e São José dos Campos.

As quatro semanas de trabalho supervisionado dos novos magistrados foram momentos altos do curso, com muitos elogios pelos cursistas. Eles destacaram vários aspectos positivos: imenso aprendizado, contato com novos colegas, servidores, conhecer locais diferentes, observar rotinas diferentes de trabalho e gestão da unidade judiciária, conhecer os principais temas dos processos judiciais e iniciar seu próprio acervo de entendimentos e sentenças, dentre outros.

O fato de as semanas terem sido alternadas proporcionou um evidente crescimento e amadurecimento dos novos magistrados, com a possibilidade de aprimorar mais as práticas, refletir e tirar dúvidas.

O resultado estatístico da experiência dessas quatro semanas foi o seguinte: prolação de **3217 sentenças** e a realização de **509 audiências**.

AVALIAÇÃO:

Por exigência da Resolução 2/2025 da Enfam, o curso de formação inicial pressupõe uma avaliação, na qual o magistrado será ou não aprovado no final. No caso do CFI-XX, todos foram aprovados.

A avaliação dos magistrados do CFI-XX ocorreu de forma contínua, formativa e somativa durante todo o curso, com heteroavaliações (feitas pelos formadores e coordenadores), e autoavaliação (realizadas pelos cursistas).

Todos os elementos avaliativos foram previamente previstos no plano de curso credenciado na Enfam, explicados aos novos magistrados desde o primeiro dia e finalizados com minuciosos relatórios individuais enviados à Corregedoria-Regional no início de 2025.

Ao final, observamos pelos relatos e nítidas evoluções dos cursistas, que o curso atingiu seu propósito: o de preparar os novos magistrados para a prática da atividade jurisdicional do TRF da 3ª Região.

Para isso, contamos com terceirizados empenhadíssimos, o trabalho incansável da equipe de servidores da Escola de Magistrados, alguns servidores designados pela Presidência para auxílio no período do curso e os quatro magistrados coordenadores do CFI-XX. Por fim, destacamos que o curso só pôde ser realizado porque contamos com o entusiasmo, dedicação e competência de 137 (cento e trinta e sete) formadores, grupo composto em sua maioria de magistrados formadores do Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

IMAGENS





Magistrados no Pop Rua Jud

CFI 2024

